

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & Outras Formas de Violência	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual	5
2. Pessoas Apoiadas	6
2.1. Referenciação para a APAV	6
2.2. Tipo de contato efetuado	7
2.3. Tipo de Apoio Prestado	7
3. Caracterização da Vítima	8
3.1. Sexo da Vítima	8
3.2. Faixa Etária da Vítima	9
3.3. Nacionalidade da Vítima	10
3.4. Município de Residência da Vítima	11
4. Caracterização da Pessoa Agressora	13
4.1. Sexo da Pessoa Agressora	13
4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora	14
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima	14
5. Caracterização da Vitimação	16
5.1. Tipo e Duração da Vitimação	16
5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência	17
5.3. Queixa/Denúncia	18

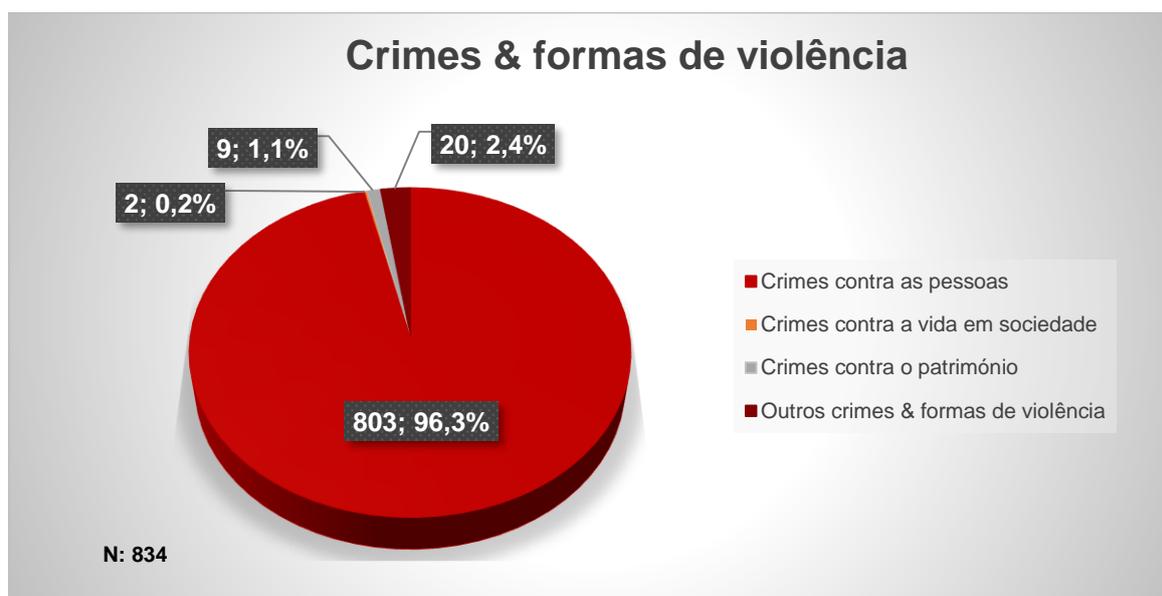
GAV de Vila Real | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real prestou apoio a 644 pessoas, resultando em 4.619 atendimentos. No total, foram apoiadas 521 vítimas e chegou ao seu conhecimento um total de 834 crimes & formas de violência.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV de Vila Real, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **96,3%** das situações de crime e violência.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	3	0,4
	Homicídio tentado	2	0,2
	Ofensa à integridade física (simples)	11	1,3
	Ofensa à integridade física (grave)	4	0,5
	Exposição ao abandono	1	0,1
	Violência Doméstica	711	85,4
	Maus tratos (violência institucional)	12	1,4
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	6	0,7
	Sequestro	2	0,2
	Tráfico de pessoas	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	8	1
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	20	2,4
	Outros crimes sexuais	2	0,2
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Difamação/injúria	15	1,8
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	5	0,6
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	0,1
	Subtração de menor	1	0,1
Crimes contra o património	Dano	4	0,5
	Burla	3	0,4
	Roubo: em residência	2	0,2
Outros crimes e outras formas de violência	Assédio (contraordenação)	5	0,6
	Bullying	4	0,5
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	1	0,1
	Exploração laboral	2	0,2
	Outro crime/forma de violência	8	1
Total		834	100

¹ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=834) e o número de vítimas apoiadas (n=521) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	
- Violação	6
- Lenocínio	1
- Importunação sexual	1
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	14
- Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável	5
- Coação sexual	1

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

Das referenciações efetuadas para o GAV de Vila Real, a maioria das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (33,3%)**. Em segundo plano, os **órgãos de polícia criminal** destacaram-se como a principal entidade a referenciar pessoas para apoio **(24,1%)**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	22	4,4
Autarquia	10	2
CPCJ	22	4,4
Estabelecimento de ensino	3	0,6
Estabelecimento de saúde	24	4,8
Familiar	35	7
Iniciativa própria	166	33,3
LNES	1	0,2
Ministério Público	20	4
ONG/IPSS	1	0,2
OPC	120	24,1
Segurança social	3	0,6
Tribunal	43	8,6
Outro	29	5,8
Total	499	100

² Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=499) inferior ao número total de pessoas (n=644) que contactaram o GAV de Vila Real em 2024;

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto telefónico**³, que totalizou **35,8%** dos contactos efetuados pelas pessoas para o GAV de Vila Real, seguido do **contacto por email**, com um registo de **34,6%**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV de Vila Real ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico**, que representou **30,1%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 33,6% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV de Vila Real em 2024.

Tipo de Apoio prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	278	33,6
Apoio Emocional e/ou Psicológico	249	30,1
Apoio Jurídico	205	24,7
Apoio Social	96	11,6
Total	828	100

³ Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

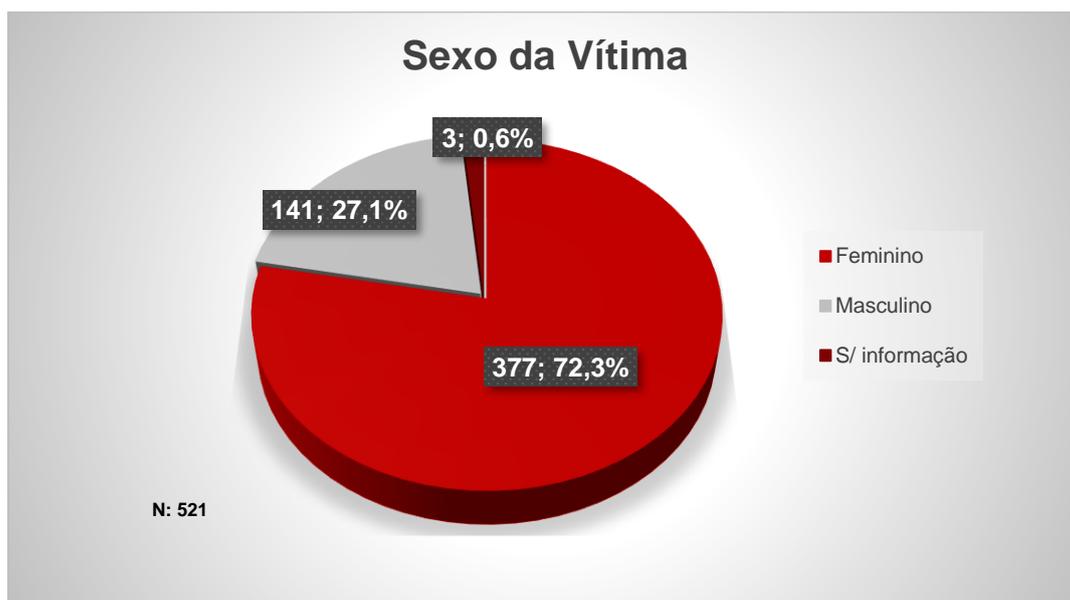
⁴ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, o que resultou numa contagem total de apoios (n=828) superior ao número total de pessoas (n=644) que contactaram o GAV de Vila Real em 2024. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV de Vila Real apoiou um total de 521 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV de Vila Real, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=377; 72,3%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiado neste GAV após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **27,1% (n=141)**.



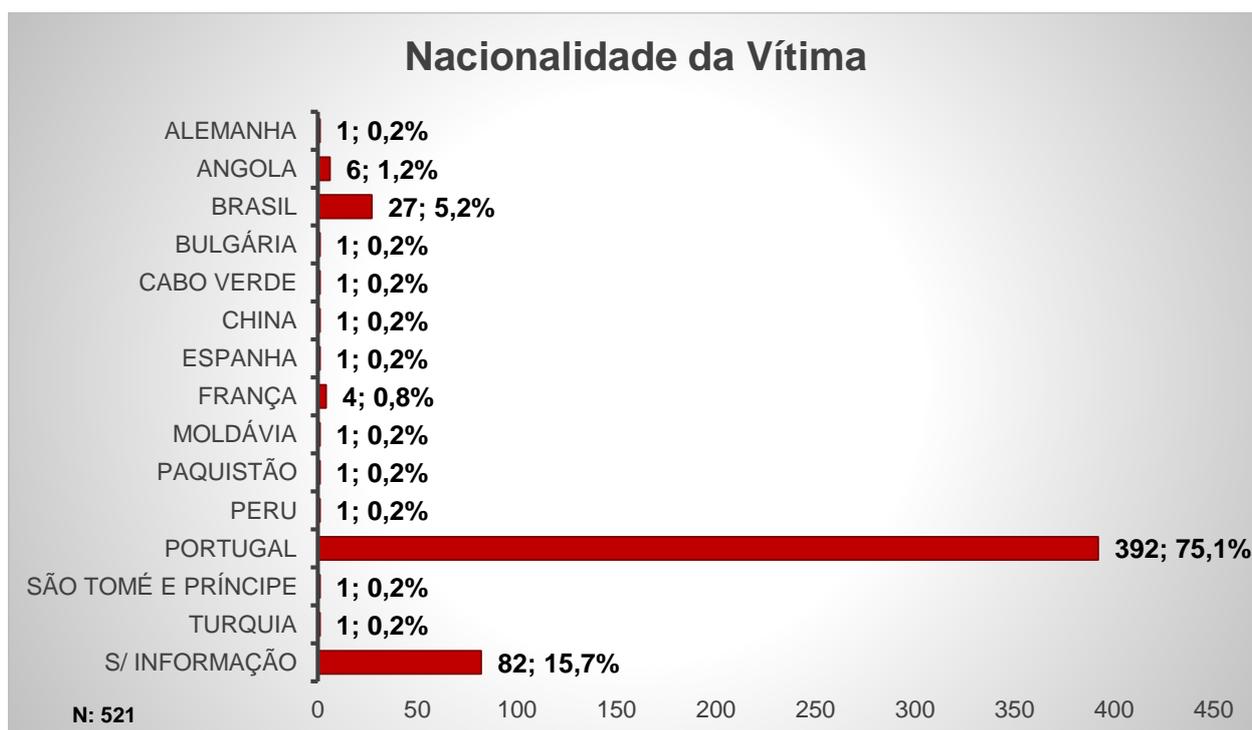
3.2. Faixa Etária da Víctima

A maioria das vítimas que foram apoiadas no GAV de Vila Real em 2024 encontravam-se nas faixas etárias **entre os 35 e os 54 anos de idade**, representando **25,9% (n=135)**.

Idade da Víctima	N	%
0-3 anos	25	4,8
4-5 anos	25	4,8
6-10 anos	40	7,7
11-17 anos	73	14
18-24 anos	33	6,3
25-34 anos	37	7,1
35-44 anos	61	11,7
45-54 anos	74	14,2
55-64 anos	41	7,9
65 ou + anos	53	10,2
S/ informação	59	11,3
Total	521	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Vila Real: em 2024 teve uma representatividade de **75,1%** com **392 vítimas** apoiadas.



3.4. Município de Residência da Vítima

No que diz respeito ao município de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV de Vila Real vivia precisamente no município de **Vila Real (49,5%; n=259)**.

Município de Residência da Vítima	N	%
Alijó	1	0,2
Almada	1	0,2
Amarante	2	0,4
Armamar	6	1,2
Barcelos	1	0,2
Braga	1	0,2
Bragança	6	1,2
Cadaval	2	0,4
Caldas da Rainha	1	0,2
Carrazeda de Ansiães	3	0,6
Celorico de Basto	2	0,4
Chaves	14	2,7
Fafe	4	0,8
Lamego	12	2,3
Lisboa	2	0,4
Loures	2	0,4
Macedo de Cavaleiros	5	0,9
Mesão Frio	1	0,2
Mirandela	9	1,7
Mogadouro	2	0,4
Mondim de Basto	25	4,8
Montalegre	3	0,6
Murça	9	1,7
Peso da Régua	8	1,5
Porto	2	0,4
Resende	1	0,2
Ribeira da Pena	4	0,8
Sabrosa	4	0,8
Sabugal	1	0,2
Santa Maria da Feira	1	0,2
Santa Marta de Penaguião	1	0,2

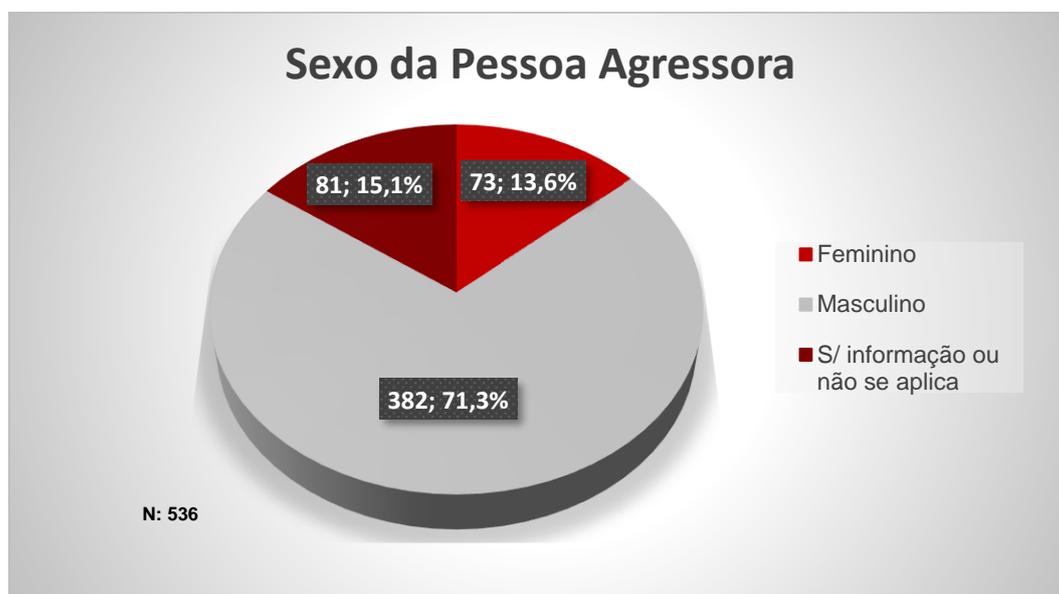
São João da Pesqueira	2	0,4
São Pedro do Sul	1	0,2
Silves	1	0,2
Tabuaço	1	0,2
Tarouca	2	0,4
Tondela	2	0,4
Torres Novas	1	0,2
Valpaços	16	3,1
Vila Flor	2	0,4
Vila Pouca de Aguiar	12	2,3
Vila Real	259	49,5
S/ informação	86	16,3
Total	521	100

4. Caracterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegou ao conhecimento do GAV de Vila Real um total de **536 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Vila Real em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **71,3% (n=382)**.



É relevante salientar também a **presença significativa de mulheres como pessoas agressoras (n=73; 13,6%)**.

⁶ Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Vila Real em 2024 se situaram entre os **35 e os 54 anos de idade**, totalizando **30,4% (n=163)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
0-10 anos	1	0,2
11-17 anos	3	0,6
18-24 anos	11	2
25-34 anos	40	7,5
35-44 anos	95	17,7
45-54 anos	68	12,7
55-64 anos	45	8,4
65 ou + anos	28	5,2
S/ informação ou não se aplica	245	45,7
Total	536	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=90; 16,8%)**, entre **ex-companheiros/as (n=45; 8,4%)**, **companheiros/as (n=40; 7,5%)**, **ex-cônjuges (n=23; 4,3%)**, **ex-namorados/as (n=11; 2%)** e entre **namorados/as (n=4; 0,7%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Vila Real em 2024 **totalizaram 39,7% (n=213) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Amigo/a	1	0,2
Colega de escola/trabalho	9	1,7
Companheiro/a	40	7,5
Conhecido/a	15	2,8
Cônjuge	90	16,8
Entidade patronal	8	1,5
Ex-companheiro/a	45	8,4
Ex-cônjuge	23	4,3
Ex-namorado/a	11	2
Filho/a	18	3,4
Funcionário/a de instituição	1	0,2
Genro/nora	6	1,1
Irmão/ã	12	2,2
Namorado/a	4	0,7
Neto/a	1	0,2
Padrasto/madrasta	19	3,5
Pai/mãe	123	23
Prestador/a/fornecedor/a de serviços	2	0,4
Progenitor/a de descendente comum	1	0,2
Sogro/a	1	0,2
Vizinho/a	7	1,3
Outra relação	58	10,8
Outra relação familiar	5	0,9
Inexistência de relação prévia	2	0,4
S/ informação	34	6,3
Total	536	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Vila Real em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (23%; n=123)** e em que é **filho/a da vítima (3,4%; n=18)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 521 vítimas apoiadas no GAV de Vila Real em 2024 revela que **29,6% (n=154)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 154 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 7 meses e 3 anos (n=44; 28,5%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	9	5,9
Entre 7 meses e 1 ano	21	13,6
Entre 2 e 3 anos	23	14,9
Entre 4 e 5 anos	18	11,7
Entre 6 e 7 anos	3	1,9
Entre 8 e 11 anos	16	10,4
Entre 12 a 20 anos	17	11
Entre 21 e 30 anos	8	5,2
Entre 31 e 50 anos	9	5,9
S/ informação	30	19,5
Total	154	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

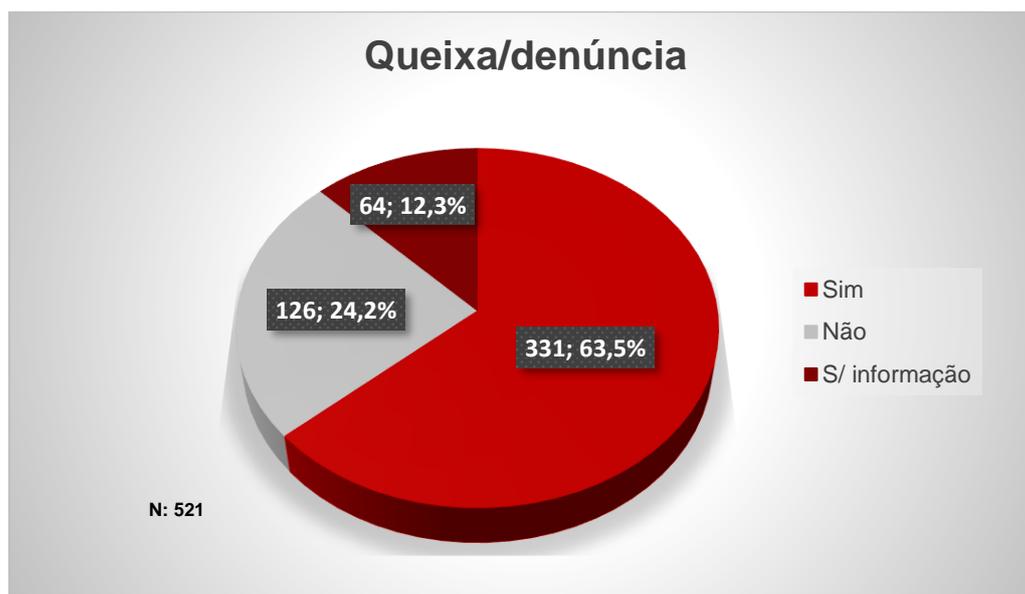
Em 2024, no GAV de Vila Real, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (60%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁷	N	%
Estabelecimento de ensino	4	1,1
Instituição de acolhimento	2	0,6
Internet e/ou telefone	5	1,4
Local de trabalho	11	3,2
Loja/centro comercial	3	0,9
Lugar/via pública	24	6,9
Residência comum	209	60
Residência da vítima	41	11,8
Residência da pessoa agressora	38	10,9
Outra residência	5	1,4
Transportes públicos	1	0,3
Viatura automóvel	3	0,9
Outro local	2	0,6
Total	348	100

⁷ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=348) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=521) no GAV de Vila Real em 2024;

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **63,5% (n=331)** das vítimas que foram apoiadas no GAV de Vila Real **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=331), destaca-se que **40,7% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁸	N	%
GNR	127	39,2
MP	23	7,1
PJ	21	6,5
PSP	132	40,7
Outro	21	6,5
Total	324	100

⁸ Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local. Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou num total de locais (n=324) inferior ao número de vítimas que apresentaram queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=331).



© APAV | junho 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

